



**Área do conhecimento:** Linguagens

**Componente curricular:** Língua Portuguesa

**Ano/Série:** 3.º Ano do Ensino Fundamental

**Prezado(a) Estudante,**

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	
<b>1. LEITURA/ESCUITA</b> (compartilhada e autônoma)  1.1. Função social de textos que circulam: casa, rua, comunidade e escola 1.2. Conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção, o gênero, o suporte, o universo temático, as saliências textuais, os recursos gráficos, as imagens, os dados da própria obra (índice, prefácio etc.) 1.3. Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	<b>(EF15LP01-A)</b> Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente.
	<b>(EF15LP01-B)</b> Identificar a função social de textos que circulam nas mídias sociais, de massa e digital.
	<b>(EF15LP01-C)</b> Reconhecer em textos que circulam em campos da vida social para quem foram produzidos, onde circulam quem os produziu e a quem se destinam.
	<b>(EF15LP02-A)</b> Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios

	<p><b>(EF15LP02-B)</b> Verificar se as antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos estão adequadas em relação às hipóteses realizadas.</p>
	<p><b>(EF15LP03)</b> Localizar informações explícitas em textos.</p>
<p><b>1. LEITURA/ESCUA</b> (compartilhada e autônoma) 1.1. Decodificação/Fluência de leitura 1.2. Formação de leitor 1.3. Compreensão 1.4. Estratégia de leitura</p>	<p><b>(EF35LP04)</b> Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p>
	<p><b>(EF35LP05)</b> Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>
<p><b>2. PRODUÇÃO DE TEXTOS</b> (escrita compartilhada e autônoma) 2.1. Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação</p>	<p><b>(EF35LP09)</b> Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
<b>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</b>	
<p><b>1. LEITURA/ESCUA</b> (compartilhada e autônoma) 1.1. Leitura de imagens em narrativas visuais</p>	<p><b>(EF15LP14)</b> Construir o sentido de tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>
<p><b>2. ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b> (Ortografização) 2.1. Forma de composição do texto</p>	<p><b>(EF03LP16)</b> Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").</p>
	<p><b>(EF03LP17)</b> Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).</p>

## CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

<p><b>1. LEITURA/ESCUA</b> (compartilhada e autônoma) 1.1. Formação do leitor literário 1.2. Leitura colaborativa e autônoma de textos narrativos: contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) 1.3. Apreciação estética/Estilo 1.4. Formação do leitor literário</p>	<p><b>(EF15LP15)</b> Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p>
<p><b>1. LEITURA/ESCUA</b> (compartilhada e autônoma) 1.1. Formação do leitor literário 1.2. Apreciação estética/Estilo</p>	<p><b>(EF35LP21)</b> Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações.</p>
	<p><b>(EF35LP23)</b> Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</p>
<p><b>2. PRODUÇÃO DE TEXTOS</b> (Escrita compartilhada e autônoma) 2.1. Escrita autônoma e compartilhada</p>	<p><b>(EF35LP27)</b> Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>

## 1. APROXIMAÇÃO

- Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.
- Releia os registros e as atividades realizadas no caderno de Língua Portuguesa, nos livros *Aprender Juntos – Português 3* e *Marcha Criança – Produção de texto – 3.º Ano*.

## 2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

**Sugestões de vídeos de histórias (*links* abaixo):**

### **Histórias**

[Quem tem medo de monstro?](#)

[O reizinho mandão](#)

[Menina bonita do laço de fita](#)

[Quem sou eu?](#)

[O monstro que adorava ler](#)

**Sugestões de videoaulas (*links* abaixo):**

[Carta](#)

[Diário](#)

[Verbos](#)

[Palavras com \*\*g\*\* ou \*\*gu\*\*](#)

[Histórias em quadrinhos e tirinhas](#)

**Jogos (*links* abaixo):**

[Acentuação](#)

[Pontuação](#)

[Lendas do folclore](#)

[Uso das letras \*\*R, RR, S, SS, L, U, M\*\* e \*\*N\*\*.](#)

### 3. AMPLIAÇÃO

- **Árvore generosa**

[Clique aqui e assista ao vídeo da história](#)

[Atividades de interpretação: link de atividades](#)

- **Azul e lindo planeta Terra, nossa casa**

[Clique aqui e assista ao vídeo da história](#)

[Atividades de interpretação: link de atividades](#)

### 4. USO

Leia o texto a seguir e responda às questões de **01** a **07**.

#### TEXTO I

#### CHARALINA

Era uma senhora chamada Josefina, que desde menina tinha mania de botar nome em todas as coisas. Bastava olhar um caldeirão para chamá-lo de “Bastião”. Olhava para uma panela e chamava de Amélia.

E, por essa estranha mania, dona Josefina tinha uma chaleira que se chamava Charalina.[...]

Pois a panela que se chamava Amélia, só servia para fazer arroz e logo depois era lavada e guardada, enquanto a esforçada Charalina quase abria o bico de tanto trabalhar, do fogo de lá para o fogo de cá.

Fervia a água para a mulher fazer o café, cozia o ovo para o menino mais novo, fervia, depois, água pro arroz. Sem atraso ferveu água pra lavar os pratos.

Também, mais uma vez, fervia água para o chá das três, e pro Zé, pra não dar chulé, fervia água pra lavar o pé.

Mas, a Charalina, que devia se chamar Divina, não abria o bico e só chiava quando fervia. Até que um dia, quando ninguém esperava, surgiu um buraco, no fundo da Charalina, por onde a água vazava.

E a dona Josefina gritou, chiou, ferveu, falou mal e jogou a velha chaleira no fundo do quintal.

A Charalina, contudo, que deveria ficar uma fera, só ficou chorosa, próxima a um monte de terra [...]. No outro dia, depois da janta, começou uma chuva forte... e choveu a noite inteira.

Com a chuva, que era tanta, a terra toda do monte escorreu para a chaleira, que fora jogada sem tampa.

Depois de alguns dias, a Charalina sentia que, na sua barriga, alguma coisa acontecia, e ficou ainda mais triste com o aquele novo fato...

Estava medrosa e muito temia que sua barriga, que antes fervia, agora fosse uma casa de sapo. E a vida da Charalina tornou-se um pesadelo cheio de horror, até que, numa bela manhã, de sol muito bonito, na sua barriga uma semente germinou.

Tinha um talinho tão verde e bonito, só vendo que amor!

Depois, duas folhinhas verdes e rapidamente, sem esperar a primavera, foi logo dando uma flor.

Quando dona Josefina saiu para tomar banho de sol na varanda do fundo da casa, olhou para a Charalina e exclamou: Meu Deus, que amor!

Correndo, dona Josefina apanhou a Charalina e, como se pedisse perdão, limpou-lhe as paredes de fora, regou a flor sem demora e levou as duas para enfeitarem a mesa da sala.

Hoje, Charalina está feliz e encantada com a nova situação.

ALBISSÚ, Nelson, **Charalina**. 8. ed. São Paulo: Paulinas, 1998.

01. Faça as atividades.

a) Leia o seguinte trecho:

“Era uma senhora chamada Josefina, que desde menina tinha mania de botar nome em todas as coisas.”

Que outra palavra podemos escrever no lugar de **botar** que tenha o mesmo significado?

b) **GRIFE**, na frase abaixo, o antônimo da palavra **fechava**.

“Charalina quase abria o bico de tanto trabalhar, do fogo de lá para o fogo de cá.”

c) **MARQUE** com um **X** a palavra com o mesmo sentido da palavra grifada no trecho abaixo.

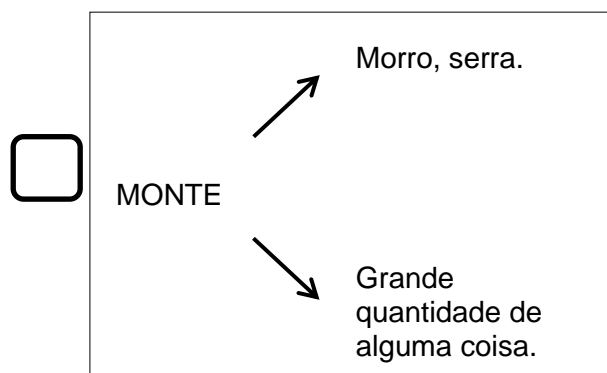
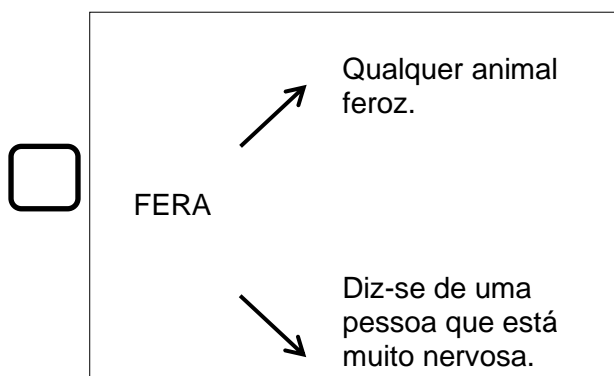
“E a dona Josefina gritou, chiou, ferveu, falou mal e jogou a velha chaleira no fundo do quintal.”

- A) animou
- B) cantou
- C) zangou
- D) adormeceu

d) Leia o trecho do texto e observe as palavras destacadas.

“A Charalina, contudo, que deveria ficar uma **fera**, só ficou chorosa, próxima a um **monte** de terra.”

**MARQUE** com um  o melhor significado para cada palavra grifada no trecho.



---

02. O texto “Charalina” está organizado em parágrafos.

- **NUMERE** os parágrafos do texto. O texto possui \_\_\_\_\_ parágrafos.

---

03. Responda.

a) O autor conta no texto que Charalina ficou com um buraquinho em seu fundo. Por que apareceu um buraquinho no fundo de Charalina?

b) No texto fala que Charalina ficou chorosa. Por que isso aconteceu?

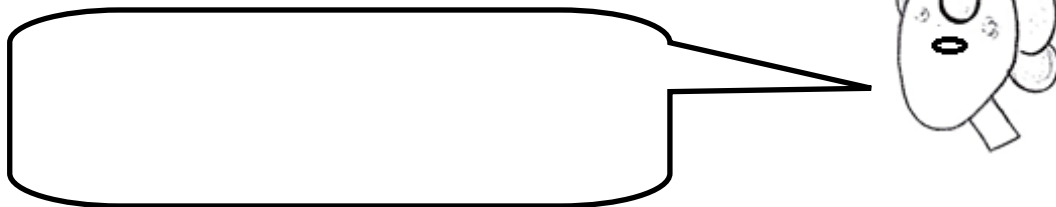
04. Marque a resposta correta.

Que fato deixou Charalina ainda mais triste?

- A) Charalina queria ser uma casa de sapo.
  - B) Charalina achou que ia chover novamente.
  - C) Charalina achou que iria voltar a chiar e ferver água para o chá.
  - D) Charalina sentiu que alguma coisa estranha acontecia em sua barriga.
- 

05. Faça o que se pede.

O que dona Josefina disse quando saiu para tomar banho de sol na varanda do fundo da casa? **ESCREVA** essa fala no balão.

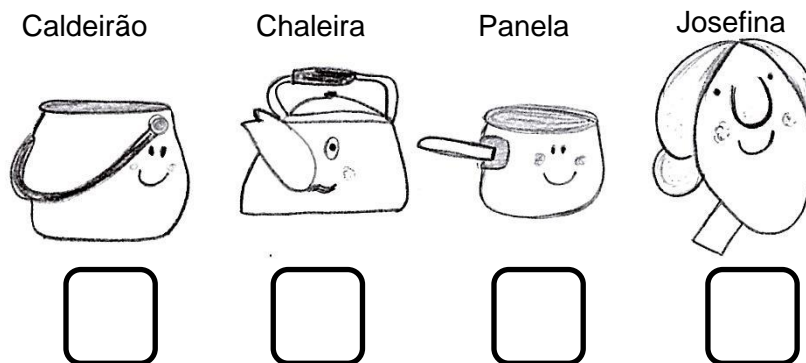


- Que sinal de pontuação foi empregado para expressar a surpresa de Dona Josefina na fala do balão acima?
- 

06. Responda.

- a) O que fez Dona Josefina mudar de ideia e levar Charalina novamente para dentro de casa?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- b) Por que, no último parágrafo, o autor diz que Charalina está feliz e encantada com a sua nova situação?

07. **NUMERE** as imagens de acordo com as frases abaixo:



- 1 - Personagem principal da história.
- 2 - Personagem que só servia para fazer arroz.
- 3 - Personagem que era chamado de “Bastião”.
- 4 - Personagem que tinha mania de colocar nome nas coisas.

---

## TEXTO II

08. Leia a tirinha e faça as atividades.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/comics/tirinhas/tira115.htm>. Acesso em: 8 out. 2019.

- a) No primeiro quadrinho o sapo fala que Magali terá uma surpresa. Que surpresa é essa?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- b) O que significa a palavra “chuac” na tirinha acima?

09. **MARQUE** com um X a alternativa correta.

No último quadrinho, a expressão “Bah!” mostra que a menina ficou

- A) triste.
  - B) alegre.
  - C) aborrecida.
  - D) encantada.
- 

10. Nos Textos I e II aparecem trechos que citam o sapo. Em qual texto a personagem tinha medo desse animal? **MARQUE** com um X a resposta correta.

Texto I

Texto II

---

11. Agora é sua vez! Releia a história em quadrinhos e **CRIE** um novo final para a história.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 12 a 16.

### TEXTO III

#### PARA MUDAR O MUNDO

Teresa e Fernando moram no mesmo bairro, têm 7 anos de idade, apesar de se encontrarem quase todos os dias, ainda não se conhecem.

Fernando e Teresa encontravam-se às tardes, no cruzamento de uma grande avenida. Enquanto Fernando está de uniforme, pronto para ir à escola, Teresa bate nas janelas dos carros, pedindo ajuda.

O pai de Fernando, sempre com a janela fechada, não gosta de dar dinheiro nos sinais de trânsito, mas encanta-se com o sorriso de Teresa e abre o vidro.

— Como é seu nome? – pergunta à menina.

— Teresa! – responde a garota, sorrindo feliz.

— Será que o senhor pode me ajudar com um “trocadinho”?

— Teresa, você está na escola? – pergunta o pai de Fernando.

— Não, não dá tempo. Fico aqui no sinal o dia todo, preciso ajudar em casa – responde a criança- sem apagar o sorriso do rosto.

— Amanhã trago um presente para você. Mas não é dinheiro, vou te dar coisa melhor... - diz o pai de Fernando.

— Já sei! O senhor vai me colocar aí nesse carro, junto com seu filho e vai me levar para a escola, de uniforme e tudo... Vai me ajudar a estudar? – grita a menina cheia de esperança.

O sinal abre.

— Até amanhã! – diz o pai de Fernando, pensativo.

— Tchau, senhor, volte logo, heim! Eu quero ir para a escola!

Fernando olha para trás e ao longe pode ver Teresa acenando, toda feliz.

Nesse momento Fernando pergunta:

— Pai, que presente você vai dar à Teresa? Ela disse que seu maior desejo era ir para a escola.

O carro para em frente à escola de Fernando e ele diz:

— Lembre-se pai, Tereza quer experimentar o gosto de aprender!

— Tchau, pai! Eu te amo! – grita Fernando, de longe.

E seu pai sai pensativo... Fernando está com razão. O que pode dar a alguém que o que mais quer é aprender?

ENGEL, Patrícia. **Para mudar o mundo**. Ed. Educar, 2003.

12. Faça as atividades.

- **MARQUE** as palavras que têm o mesmo significado das palavras grifadas nas frase a seguir.

Responde a garota, sorrindo **feliz**.

- A) surpresa
- B) triste
- C) contente
- D) tranquila

Ela disse que o seu **desejo** é ir para a escola.

- A) desinteresse
- B) vontade
- C) desânimo
- D) medo

---

13. **NUMERE** as frases de acordo com a ordem dos acontecimentos no texto.

- ( ) Teresa pede um trocadinho ao pai de Fernando.
- ( ) O pai de Fernando pergunta o nome da menina.
- ( ) Fernando está de uniforme, pronto para ir à escola.
- ( ) Fernando e Teresa são crianças de sete anos.
- ( ) O pai de Fernando promete dar um presente à Teresa.

---

14. **ESCREVA** no quadro uma diferença entre a vida de Fernando e a vida de Teresa.

FERNANDO	TERESA

15. Responda:

a) Em que lugar da cidade Fernando e Teresa se encontravam?

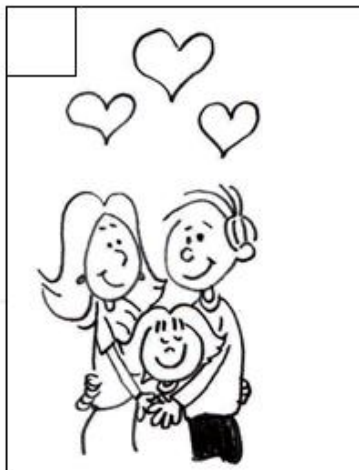
b)

Teresa tinha um sonho.

- Qual era o sonho de Teresa?

---

16. Observe as ilustrações a seguir.



**MARQUE** com um **X** o principal direito de Teresa que **não** está sendo respeitado.

17. Leia a história em quadrinhos a seguir.

TEXTO IV

# Turma da Mônica **TODA CRIANÇA QUER SER CRIANÇA**



SOUZA, Maurício. **A turma da Mônica**. Disponível em <http://turmadamonica.uol.com.br/todacriancaquersercrianca/>. Acesso em: 8 out. 2020.

• Responda:

- a) Qual foi a reação da Magali e da Mônica diante da explicação de Benedito?
- b) Qual das crianças dessa história não tem todos os seus direitos respeitados? Por quê?
- c) Qual é a semelhança entre a vida de Teresa, personagem do Texto do III, e a de Benedito (Texto IV)?

---

18. Leia o texto a seguir.

### TEXTO V

#### **NEM SEMPRE AS CRIANÇAS BRINCAM**

No Brasil existem crianças que não brincam nem estudam porque trabalham para ajudar a família, no sustento da casa.

O trabalho infantil sempre existiu no Brasil e em vários outros países. Hoje, no Brasil, o trabalho para menores de 16 anos é proibido por lei.

Disponível em; <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>. Acesso 10 nov. 2020. (Adaptado).

**MARQUE** com um **X** o assunto abordado nos Textos III, IV e V.

- A) Trabalho infantil
- B) Brincadeiras infantis
- C) Tipos de trabalho
- D) Trabalho adulto

## **5. FEEDBACK**

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

## **6. AVALIAÇÃO**

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.